



RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO 2023

abril de 2024



Índice

	Pág.s
1. Relatório de Atividades 2023	3
2. Demonstrações financeiras individuais e Anexo	13



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2023

Introdução

Nos termos do disposto na alínea d) do art. 22º dos estatutos desta associação, vem a Direção submeter à apreciação e votação pela Assembleia Geral o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2023.

A economia portuguesa registou em 2023 uma forte desaceleração com o PIB a registar um crescimento de 2,3%, após uma variação anual de 6,8% no ano anterior.

Para esta evolução contribuiu o agravamento da conjuntura internacional e a forte desaceleração da economia europeia, com particular destaque para os nossos principais parceiros comerciais.

O clima económico nacional foi ainda marcado pela incerteza e pelo agravamento da política monetária restritiva, decorrente de um aumento das taxas de juro ao longo do ano, do nível de inflação e das dificuldades de financiamento, com fortes implicações nas decisões de consumo e de investimento.

O setor metalúrgico e eletromecânico, pelo seu carácter transversal no fornecimento dos mais diversos setores de atividade e pela forte contribuição para as exportações nacionais, exportando mais de 50% da sua produção, foi diretamente impactado pela conjuntura nacional e internacional.

Assistimos em 2023 a uma desaceleração das exportações do setor, que embora atingindo o valor recorde de 25029 milhões de euros, cresceram 4,98% contrariamente à evolução do ano anterior que foi de 15,8%.

Apesar deste abrandamento do comércio internacional, as exportações corresponderam a 32% das exportações de bens nacionais, confirmando o papel estratégico do setor na economia nacional.

O ano de 2023 foi ainda marcado pelo fraco impacto quer do PRR quer do Portugal 2030, contrariamente ao que seria expectável. O PRR com atrasos substanciais em termos de apreciação de candidaturas e operacionalização de pedidos de pagamento, e o PT2030 sem abertura de candidaturas aos vários Sistemas de Incentivos.

A ANEME pautou a sua atuação pela defesa das empresas associadas junto dos poderes políticos, e pelo seu apoio em termos de serviços informativos nas várias áreas que enquadram e condicionam a vida das empresas, nomeadamente jurídico-laboral, técnica, fiscal, ambiental e internacionalização.

Na área de formação, para além dos webinars que envolveram cerca de 300 participantes, foram concluídos os projetos de “Formação Ação para PME” e o “Projeto Conjunto de Formação - cluster Produtech”. De salientar que estes projetos,



que envolveram um total de 1239 formandos, tiveram um papel fundamental em termos de reforço das qualificações de trabalhadores, gestores e empresários do setor, contribuindo para o incremento da competitividade das empresas envolvidas.

Foi aprovado, um ano após a apresentação da respetiva candidatura, o projeto enquadrado no PRR de criação de um **Roteiro de Descarbonização para o Setor Eletromecânico**, que se iniciou no segundo semestre de 2023 e estará finalizado em 2025.

Na área da internacionalização, foram realizadas missões empresariais e organizadas presenças coletivas em feiras relevantes para o setor, no âmbito de projetos conjuntos de internacionalização, do PT2020, concluído no primeiro semestre, e do PT2030, iniciado em julho de 2023.

Ainda com o objetivo de reforçar e alargar a capacidade exportadora do setor, iniciaram-se em 2023 as ações de certificação do TRUSTED EXPORTER, tendo sido entregues os primeiros certificados.

1. Participações associativas

Ao longo do ano de 2023, a ANEME manteve a participação nos órgãos sociais das seguintes instituições:

- AFTEM (Associação para a Formação Tecnológica de Engenharia Mecânica e Materiais) - membro da Direção.
- APCER (Associação Portuguesa de Certificação) - vogal do Conselho Fiscal.
- CEDINTEC (Centro para o Desenvolvimento e Inovação Tecnológicos) – Presidente do Conselho Fiscal do CEDINTEC.
- CENFIM (Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica) - é outorgante do Protocolo que instituiu o CENFIM, sendo membro do seu Conselho de Administração, Comissão de Fiscalização e Conselho Técnico-Pedagógico.
- CIP (Confederação Empresarial de Portugal) - integra o Conselho Geral da CIP.
- FENAME (Federação Nacional do Metal) - tem a Presidência da FENAME.
- IATT (Instituto de Apoio Técnico e Tecnológico) - entidade fundadora, assumindo a Presidência.
- E-CYCLE - Associação de Produtores de EEE (Entidade Gestora de Resíduos EEE) - membro do Conselho Consultivo.

De referir que a ANEME é membro fundador da ASSOCIAÇÃO POOL NET, PRODUTECH, CERTIF (Associação para a Certificação) e do CATIM (Centro de Apoio Tecnológico à Indústria Metalomecânica).



A ANEME assegurou ainda a representação das empresas portuguesas do setor metalúrgico e eletromecânico nas seguintes organizações internacionais:

- CE-CPLP - Confederação Empresarial da Comunidade de Países de Língua Portuguesa, Vice-Presidente da Comissão Executiva; Vice-Presidente da Assembleia Geral
- CEEMET - European Tech & Industry Employers.

2. Projetos

➤ Área de internacionalização

Foi concluído no final do primeiro semestre de 2023 o último projeto apoiado no âmbito no COMPETE 2020 - **Projeto Conjunto de Internacionalização de Empresas Metalúrgicas e Eletromecânicas 2021/2023 - Global Metal Future**.

Este projeto visou reforçar a capacitação empresarial para a internacionalização do setor metalúrgico e eletromecânico, aumentando a base e a capacidade exportadora através do conhecimento e acesso a novos mercados, certames internacionais e ações de promoção e marketing, com recurso a canais digitais, prevendo a prospeção de novos mercados emergentes, alternativos e apelativos para as empresas e a consolidação dos mercados europeus com a participação em feiras e certames estratégicos para o setor, designadamente as feiras de subcontratação e tecnologia industrial, bem como a utilização de ferramentas web (canais digitais).

No âmbito do projeto, foram realizadas em 2023 as seguintes atividades:

- missões empresariais a Moçambique e ao Senegal;
- participação em feiras e certames estratégicos para o setor, designadamente: Global Industrie - MIDEST Lyon, Industry - SUBCONTRATACION Bilbao e MINDTECH Vigo.

No domínio das ferramentas web e canais digitais, foi concluído um estudo "Overview Marketplaces", com um mapeamento dos marketplaces para o setor tendo em vista estimular a presença das empresas nestes canais digitais de exportação.

Já enquadrada no âmbito do Portugal 2030, foi aprovada uma nova candidatura para a realização de um projeto conjunto de internacionalização, dando continuidade aos objetivos do projeto anterior.

Foi assim iniciado, no âmbito do Programa Inovação e Transição Digital (COMPETE 2030) - Internacionalização das PME - Projetos Conjuntos, o nosso **Projeto Conjunto de Internacionalização de Empresas Metalúrgicas Eletromecânicas 2023-2025 - Tech4World**, que se iniciou em julho de 2023 e decorrerá até junho de 2025.



No âmbito deste projeto foram realizadas participações coletivas na **Advanced Manufacturing Madrid - METALMADRID** e na **Advanced Manufacturing Barcelona - METALBARCELONA**.

➤ **Área de formação**

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DO CLUSTER DE COMPETITIVIDADE DA PRODUTECH PROJETOS (CONJUNTOS DE FORMAÇÃO)

No âmbito do programa de capacitação dos clusters de competitividade, a ANEME concluiu em 30 de junho de 2023, o Projeto Conjunto de Formação - cluster Produtech, que incluiu ações de formação dirigidas às PME's inseridas no CLUSTER PRODUTECH, ou com atividade relevante a montante ou a jusante.

O projeto teve como objetivo aumentar as qualificações específicas dos trabalhadores, empresários e gestores das PME's intervenientes, possibilitando uma reorganização e melhoria da capacidade de gestão, determinantes para o reforço da produtividade e competitividade empresarial.

Esta candidatura apoiou 15 PME's localizadas nas regiões NUTS II, Norte, Centro e Alentejo. Na região Centro foram intervencionadas 13 empresas, e na região Norte e Alentejo, 1 empresa em cada região.

Foram desenvolvidos planos de formação orientados de acordo com as necessidades específicas das empresas, nas seguintes áreas temáticas:

- Estratégias de internacionalização;
- Economia digital;
- Otimização dos processos de gestão com vista à internacionalização;
- Servitização da indústria e os mercados internacionais;
- Sustentabilidade ambiental.

Foram realizados no total 26 cursos e 100 ações de formação, que envolveram 793 formandos e 17465 horas de formação, tendo como objetivo melhorar os níveis de qualificação e de desempenho das PME, através de uma intervenção estruturada com impacto nas competências específicas e relacionais dos empresários e trabalhadores.

PROJETO FORMAÇÃO AÇÃO PARA PME 2019/2023 (PROJETOS CONJUNTOS – FORMAÇÃO - AÇÃO)

O projeto teve início em dezembro de 2019 e a sua conclusão em 31 de março de 2023.

Este programa de formação-ação, que combinou as componentes formação e consultadoria em contexto organizacional, apoiou 24 empresas, localizadas nas regiões Norte, Centro e Alentejo do setor metalúrgico e eletromecânico, sendo 10 de tipologia pequenas empresas, 6 microempresas e 8 médias empresas.



Em termos de formação, foram realizados 22 cursos e 91 ações (módulos), que envolveram 386 formandos, totalizando um volume de 19909 horas de formação (interempresa e intraempresa).

Quanto à consultoria, foram realizadas 24 ações, que envolveram 60 formandos, e um volume de 6 778 horas.

Em termos totais, a formação e a consultoria envolveram 446 formandos, 115 ações e um volume total (F+C) de 26 687 horas.

➤ **PRR e Portugal 2030**

No âmbito dos concursos para Roteiros de Descarbonização do PRR foi aprovada uma candidatura da ANEME permitindo-lhe iniciar no segundo semestre de 2023, em parceria com a AIDA CCI, os trabalhos de criação de um **Roteiro de Descarbonização para o setor Eletromecânico**.

Pretende-se com o projeto alavancar a descarbonização do setor eletromecânico em Portugal, identificando soluções tecnológicas mais inovadoras, eficazes e específicas para o setor, incorporando os conceitos de transição ecológica e transformação digital, de forma a cumprir as metas identificados no Roteiro para Neutralidade Carbónica 2050 e no PNEC. O roteiro será complementado com ações de capacitação das empresas, através da realização de workshops e ações de formação dirigidas aos empresários e quadros técnicos, bem como de ferramentas digitais de apoio à gestão e melhoria dos processos, amplamente divulgadas e disseminadas pelas empresas do setor.

Uma dessas ferramentas (*Toolkit* digital) irá permitir apoiar a tomada de decisão na aplicação das melhores práticas, suportando as empresas no seu caminho para a descarbonização, através de uma plataforma onde estas poderão medir a sua pegada carbónica organizacional e identificação de algumas das áreas de ação mais relevantes para a redução desta pegada de forma autónoma, possibilitando também o reporte anual das suas emissões de GEE.

➤ **GIP - Gabinete de Inserção Profissional**

No âmbito da candidatura aprovada pelo IEFP até dezembro de 2024, prosseguiram, através do Departamento Jurídico, as atividades do GIP.

Este serviço disponibilizado pela ANEME de apoio ao emprego, com a parceria do IEFP, num âmbito de proximidade e de um serviço personalizado de acompanhamento dos utentes que frequentam o Gabinete, desenvolveu em 2023 atividades dirigidas a jovens e adultos desempregados das quais destacamos as seguintes:

- 172 sessões de formação sobre as medidas ativas de emprego e formação, legislação laboral, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários e técnicas de procura de emprego;
- Sessões de divulgação do Plano de Formação do CENFIM;



- Realização da VIII Feira de Formação e Empreendedorismo de Carnide. no dia 28 de Abril de 2023, que contou também com a participação do CENFIM;
- Realização da VIII Feira do Emprego e Empreendedorismo de Carnide, no dia 27 de Outubro de 2023, no Fórum Tecnológico da Lispolis, organizada pelo Grupo de Empregabilidade de Carnide - GEC, do qual a ANEME é parceira.

O GIP dirigiu também ações às empresas:

- Além da Feira de Emprego, contactou diretamente com cerca de 130 entidades empregadoras com o objetivo de captar ofertas de emprego e selecionar candidatos com o perfil adequado às necessidades das empresas.
- Recebeu ofertas de emprego diretamente por parte das empresas e de outras redes de empregabilidade.

Acompanhou cerca de 1050 candidatos no encaminhamento para ofertas de emprego, para ações de formação para o Serviço de Formação Profissional do IEFP, para o CENFIM e outros Centros de Formação Protocolares do IEFP bem como para outras medidas de emprego, nomeadamente Estágios e Contratos de Emprego Inserção e ainda na inscrição no IEFP.

3. Workshops / Webinars

Foram realizados 13 webinars, que envolveram cerca de 300 participantes.

- Orçamento do Estado para 2023 - 2 fevereiro
- Alterações à Legislação Laboral no âmbito da Agenda do Trabalho Digno e de valorização dos jovens no mercado de trabalho - 21 março
- 2ª Sessão de divulgação sobre Alterações à Legislação Laboral no âmbito da Agenda do Trabalho Digno e de valorização dos jovens no mercado de trabalho - 26 abril
- Declaração modelo 22 de IRC - aspetos essenciais - 10 maio
- 3ª Sessão de divulgação sobre Alterações à Legislação Laboral no âmbito da Agenda do Trabalho Digno e de valorização dos jovens no mercado de trabalho - 19 maio
- Uma nova obrigação Legal - Canal de Denúncia - Como cumprir o RGP e o RGPI – 27 junho
- Iniciação à folha de Cálculo - 18 a 20 setembro
- Curso avançado de Excel - 18,19 e 20 outubro
- Análise das peças contabilísticas na ótica da gestão - 9 novembro
- Análise de KPI'S financeiros - 23 novembro
- Elaboração do Plano de Negócios - 6 dezembro
- A preparação do encerramento de contas do período de 2023 (aspetos essenciais) – 11 dezembro
- Mapa de Stock em Excel - 14 dezembro



4. Contratação coletiva

A associação, no âmbito do seu Departamento Jurídico, procedeu à elaboração da proposta para revisão do contrato coletivo do setor celebrado entre a FENAME e o SITESE/ SINDEL/ FE e SIMA e integrou a Comissão Negociadora Patronal para revisão daquela convenção.

5. Representação nacional e internacional

A ANEME manteve os contactos regulares e institucionais com o IAPMEI, APA, AICEP, IEF, CEDINTEC, ISQ, CATIM, CERTIF, APCER, BUREAU VERITAS, CENFIM e outras entidades públicas e privadas.

Manteve a sua participação em reuniões e nos grupos de trabalho da CIP.

Acompanhou as provas de aptidão final de cursos técnico-profissionais, integrando júris em articulação com o CENFIM e outras entidades formadoras (Casa Pia, Escola Profissional de Rio Maior).

Participou nas reuniões anuais do Conselho Estratégico Empresarial - Câmara Municipal de Sintra.

Em 2023 a ANEME manteve todo um trabalho de defesa e representação das empresas associadas através de um diálogo regular com o Ministério da Economia e do Mar, Secretaria de Estado da Internacionalização e com o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

No âmbito da sua filiação na CE-CPLP - Confederação Empresarial da Comunidade de Países de Língua Portuguesa, a ANEME participou nas respetivas Assembleias Gerais CPLP, bem como em várias reuniões da Comissão Executiva da CE.

Integrada em dois projetos tripartidos de cooperação portuguesa, a ANEME participou nas reuniões da Comissão de Acompanhamento do CFPM (Centro de Formação Profissional da Metalomecânica de Maputo) e do Conselho de Parceiros do Centro de Formação de São Tomé e Príncipe, bem como em várias atividades realizadas pelos projetos.

No âmbito no projeto de São Tomé e Príncipe, a ANEME organizou e participou num seminário subordinado ao tema “Desmaterialização, Oportunidades e Desafios de Digitalização”.

Ainda em 2023, a Direção da ANEME recebeu uma delegação da Câmara Brasil Portugal Ceará (CBPCE).



6. Missões e Feiras e Encontros Empresariais

Missões

- **Missão Empresarial a Moçambique** (Maputo) - 19 a 25 fevereiro
- **Missão Empresarial ao Senegal** (Dakar) - 10 a 15 setembro

Feiras Internacionais

Total empresas participantes: 21

Total de contatos estabelecidos pelas empresas participantes: 277

Média do grau de satisfação da ANEME na organização e apoio às feiras: 99.9%

- **Feira Global Industrie Paris** - França 2023 - 7 a 10 março

Total de contatos estabelecidos pelas empresas participantes: 124

- **Feira Subcontratacion Bilbao** - Espanha 2023 - 6 a 8 junho

Total de contatos estabelecidos pelas empresas participantes: 24

- **Feira Mindtech Vigo** - Espanha 2023 - 20 a 22 junho

Total de contatos estabelecidos pelas empresas participantes: 15

- **Feira Advanced Manufacturing MetalBarcelona** - Espanha 2023 – 13 a 14 setembro

Total de contatos estabelecidos pelas empresas participantes: 54

- **Feira Advanced Manufacturing MetalMadrid** - Espanha 2023 - 15 a 16 novembro

Total de contatos estabelecidos pelas empresas participantes: 60

Feiras Nacionais e Encontros Empresariais

ExpoMetal - Batalha

Contactos estabelecidos durante a realização da feira: 18

Diretórios do setor distribuídos: 50

EMAF - Porto

Contactos estabelecidos durante a realização da feira: 26

Diretórios do setor distribuídos: 50



7. Ações de divulgação, apoio às empresas e publicações

No plano da divulgação de legislação e informação relevante para os associados, a ANEME manteve a edição do Boletim “Informa”, com periodicidade mensal e a distribuição de informações de carácter económico, jurídico, técnico e comercial.

Foram divulgadas durante 2023 as seguintes **informações temáticas**:

- **7** Informações económicas e fiscais
- **76** Informações jurídicas
- **8** Informações comerciais
- **3** Informação gerais

A ANEME prestou ainda **informação e apoio aos associados** nas áreas jurídica, laboral, económico-fiscal, técnica (normalização, segurança, qualidade, ambiente e regulamentação industrial, nacional e comunitária), comercial, acesso aos mercados e apoios ao investimento e financiamento.

Continuou ainda a apoiar e a acompanhar os processos de alvarás e títulos de registo e as ações de licenciamento industrial/ambiental das empresas associadas.

Realizou-se um intenso volume de trabalho, em termos de contactos telefónicos e comunicação através de e-mail e mailchimp, que ultrapassaram as 1800 comunicações.

De salientar, que o Departamento Jurídico respondeu, por escrito, ao longo do ano 2023, a 1022 solicitações de associados, na área jurídica e socio-laboral.

Através do portal da ANEME, foi disponibilizado todo um conjunto de informações e conteúdos relevantes para as empresas associadas e continuou a ser promovido o setor em termos internacionais.

Iniciaram-se em 2023 as ações de certificação do TRUSTED EXPORTER que é uma iniciativa da ANEME para apoiar e alargar a forte vocação exportadora das empresas nacionais do setor.

A certificação das empresas, é auditada pela BUREAU VERITAS, assegurando que a empresa detentora do selo TRUSTED EXPORTER cumpre critérios de responsabilidade empresarial, que realiza e está preparada para realizar exportações, sendo esses critérios auditados anualmente.

A certificação TRUSTED EXPORTER será uma mais-valia para as empresas do setor, contribuindo para melhorar a sua posição nos mercados internacionais e



constituindo também um auxiliar precioso na abordagem de novos mercados, em novas geografias.

A ANEME entregou em outubro de 2023, os primeiros certificados TRUSTED EXPORTER a quatro empresas do sector metalúrgico e eletromecânico nacional.

Quanto a publicações editadas durante o ano de 2023, como acima referimos, manteve-se a edição mensal do Boletim “Informa”, e a divulgação de informações temáticas, tendo ainda sido editado em formato digital o estudo setorial “Overview Marketplaces”.

Lisboa, 2 de abril de 2024

A DIREÇÃO



ANEME

Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Electromecânicas

Demonstrações Financeiras Individuais

Exercício 2023

Abril de 2024

Índice

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

• Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2023.....	17
• Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de Dezembro de 2023.....	18
• Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de Dezembro de 2023.....	19
• Demonstração das Alterações do Fundo Associativo em 31 de Dezembro de 2023.....	20
• Anexo	
1. Nota introdutória.....	21
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	21
3. Principais políticas contabilísticas	22
4. Fluxos de Caixa	23
5. Divulgações de Partes Relacionadas	24
6. Ativos Intangíveis.....	25
7. Ativos Fixos Tangíveis.....	26
8. Custos de Empréstimos Obtidos	28
9. Investimentos em Associadas	28
10. Inventários	28
11. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....	29
12. Rêdito.....	29
13. Subsídios do Governo	30
14. Acontecimentos após a data de balanço	31
15. Impostos sobre o rendimento	31
16. Instrumentos Financeiros	32
17. Benefícios dos Empregados.....	36
18. Informações exigidas por diplomas legais	36
19. Outras informações	36

Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023



Aneme - Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Electromecânicas

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2023

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.23	31.Dez.22
Ativo			
Ativos fixos tangíveis	7	951.380,20	975.037,97
Participações financeiras - outros métodos	5/9/16	151.562,96	151.562,96
Total dos Ativos Não Correntes		1.102.943,16	1.126.600,93
Cientes	16	145.647,81	96.955,16
Estado e outros entes públicos	16	632,24	796,64
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	11	73.261,27	62.591,77
Outras ativos correntes	16	373.792,74	592.276,22
Diferimentos	19	33.602,88	23.789,39
Caixa e depósitos bancários	4	2.541,65	6.304,58
Total dos Ativos Correntes		629.478,59	782.713,76
Total do Ativo		1.732.421,75	1.909.314,69
Fundo Associativo			
Fundo Associativo	19.1	323.735,57	323.735,57
Resultados transitados	19.2	103.240,67	192.640,14
Outras variações nos fundos patrimoniais		50.000,00	50.000,00
Resultado líquido do exercício		(8.915,62)	(58.015,37)
Total do Fundo Associativo		468.060,62	508.360,34
Passivo			
Fornecedores	16	205.660,00	240.460,00
Financiamentos obtidos	16	263.014,49	367.825,62
Total dos Passivos Não Correntes		468.674,49	608.285,62
Fornecedores	16	229.932,19	361.475,73
Estado e outros entes públicos	15/16	30.831,90	14.026,90
Financiamentos obtidos	16	233.123,96	227.173,96
Outras passivos correntes	16	238.199,79	181.425,88
Diferimentos	19	63.598,80	8.566,26
Total dos Passivos Correntes		795.686,64	792.668,73
Total do Passivo		1.264.361,13	1.400.954,35
Total do Fundo Associativo e Passivo		1.732.421,75	1.909.314,69

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO



Aneme - Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Electromecânicas

**Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2023**

(Valores expressos em euros)

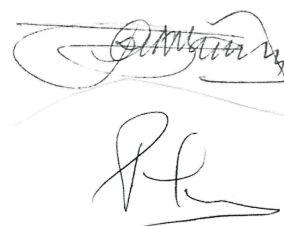
	Notas	2023	2022
Vendas e Serviços Prestados	12	451.802,59	351.364,63
Subsídios, doações e legados à exploração	13	88.285,04	401.043,99
Fornecimentos e serviços externos	19	(465.961,63)	(634.758,90)
Gastos com o pessoal	17	(342.194,33)	(341.867,87)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	(2.710,02)	(5.442,00)
Outros rendimentos e ganhos	12 / 19	337.850,29	258.738,06
Outros gastos e perdas	19	(20.007,82)	(44.479,99)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		47.064,12	(15.402,08)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	(23.657,77)	(22.917,51)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		23.406,35	(38.319,59)
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados	8	(30.997,77)	(18.535,39)
Resultado antes de impostos		(7.591,42)	(56.854,98)
Imposto sobre o rendimento do período	15	(1.324,20)	(1.160,39)
Resultado líquido do período		(8.915,62)	(58.015,37)

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Duarte Costa

A DIREÇÃO





Aneme - Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Electromecânicas

Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.23	31.Dez.22
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		781.491,62	577.377,94
Pagamentos a fornecedores		(684.885,44)	(653.527,12)
Pagamentos ao pessoal		(333.827,14)	(330.519,85)
Caixa gerada pelas operações		(237.220,96)	(406.669,03)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(1.159,77)	1.884,76
Outros recebimentos/pagamentos		(10.764,55)	(8.458,96)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		(249.145,28)	(413.243,23)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios à exploração		374.411,08	297.304,63
Dividendos		7.825,76	7.828,13
		382.236,84	305.132,76
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		382.236,84	305.132,76
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		676.180,00	837.776,72
		676.180,00	837.776,72
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(775.434,25)	(719.033,04)
Juros e gastos similares		(37.600,24)	(26.005,42)
		(813.034,49)	(745.038,46)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		(136.854,49)	92.738,26
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(3.762,93)	(15.372,21)
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		6.304,58	21.676,79
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2.541,65	6.304,58

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Ducibela Costa

A DIREÇÃO

[Assinatura]
[Assinatura]



Aneme - Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Electromecânicas

Demonstração das Alterações no Fundo Associativo - Exercício de 2023

(Valores expressos em euros)

			Fundo associativo atribuído aos detentores do Fundo				
			Fundo Associativo	Resultados transitados	Outras variações no Fundo Associativo	Resultado líquido do exercício	Total do Fundo Associativo
Posição no Início do Período 2023	1	Notas	323.735,57	192.640,14	50.000,00	(58.015,37)	508.360,34
Alterações no período							
Outras alterações reconhecidas no fundo associativo			-	(58.015,37)	-	58.015,37	-
Outras operações				(31.384,10)			(31.384,10)
	2		-	(89.399,47)	-	58.015,37	(31.384,10)
Resultado Líquido do Período	3					(8.915,62)	(8.915,62)
Resultado Integral	4 = 2 + 3					49.099,75	(40.299,72)
	5		-	-	-	-	-
Posição no Fim do Período 2023	6 = 1 + 2 + 3 + 5		323.735,57	103.240,67	50.000,00	(8.915,62)	468.060,62

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Demonstração das Alterações no Fundo Associativo - Exercício de 2022

(Valores expressos em euros)

			Fundo associativo atribuído aos detentores do Fundo				
			Fundo Associativo	Resultados transitados	Outras variações no Fundo Associativo	Resultado líquido do exercício	Total do Fundo Associativo
Posição no Início do Período 2022	1	Notas	323.735,57	190.720,37	50.000,00	1.919,77	566.375,71
Alterações no período							
Outras alterações reconhecidas no fundo associativo			-	1.919,77	-	(1.919,77)	-
	2		-	1.919,77	-	(1.919,77)	-
Resultado Líquido do Período	3					(58.015,37)	(58.015,37)
Resultado Integral	4 = 2 + 3					(59.935,14)	(58.015,37)
	5		-	-	-	-	-
Posição no Fim do Período 2022	6 = 1 + 2 + 3 + 5		323.735,57	192.640,14	50.000,00	(58.015,37)	508.360,34

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Ruizela Costa

A DIREÇÃO

[Assinatura]
[Assinatura]

ANEME
Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Electromecânicas

**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023**

(Valores expressos em euros)

Abril de 2024

1. Nota introdutória

A Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Eletromecânicas, ANEME, com sede no Pólo Tecnológico de Lisboa – Rua Francisco Cortês Pinto, n.º 2 (Lote 13 B) – Lisboa, Número de Identificação Fiscal 500949220, é uma Associação de Empregadores constituída em 1960 e tem por objetivo a representação, defesa e promoção dos direitos e interesses dos seus associados, junto da administração e poderes públicos, parceiros sociais e UE.

A ação da ANEME desenvolve-se junto aos seguintes subsectores de atividade:

- Indústrias básicas do ferro e do aço;
- Fundição de ferrosos e não ferrosos;
- Fabricação de produtos metálicos;
- Fabricação de máquinas e equipamentos;
- Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos;
- Fabricação de material de transporte;
- Fabricação de mobiliário metálico;
- Entre outras indústrias transformadoras.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF-ESNL) e as Normas Interpretativas.

Conforme referido no parágrafo 2.3 do Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, sempre que a NCRF-ESNL não responda a aspetos particulares que se coloquem a dada entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, e a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade deverá recorrer, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada às NCRF e Normas Interpretativas (NI), Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho e Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Outros passivos correntes e diferimentos”.

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que nas notas aplicáveis abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da ANEME são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

4. Fluxos de Caixa

A demonstração de fluxos de caixa referente ao exercício de 2023, foi preparada pelo método direto, conforme exigida pela NCRF2, pretendendo-se deste modo, detalhar as quantias dos meios financeiros líquidos constantes do balanço e da DFC.

Os registos nas diversas rubricas da demonstração dos fluxos de caixa correspondem efetivamente aos recebimentos/pagamentos observados, sendo registados numa base bruta, i.e., não compensando entradas com saídas, exceto quanto a:

- (a) recebimentos e pagamentos (de caixa) por conta de clientes quando o fluxo de caixa reflita as atividades do cliente; e
- (b) recebimentos e pagamentos (de caixa) dos itens em que a rotação seja rápida, as quantias sejam grandes e os vencimentos sejam curtos (p.ex. utilizações e amortizações de contas caucionadas, financiamentos por recurso a desconto de títulos, cheques e factoring).

Os recebimentos de clientes e os pagamentos a fornecedores e outros englobam, IVA e outros impostos e taxas liquidados nas transações realizadas.

Os pagamentos ao pessoal incluem as retenções efetuadas e outros encargos devidos pela própria Associação, mas que não lhes sejam pagos.

Os dividendos e juros recebidos são registados pelo valor bruto sendo as inerentes retenções de impostos registadas em rubrica apropriada de impostos sobre o rendimento da sociedade.

Os fluxos de caixa resultantes de transações em moeda estrangeira são registados à taxa de câmbio da data do fluxo de caixa. Os ganhos e as perdas não realizados provenientes de alterações de taxas de câmbio de moeda estrangeira são relatados separadamente na demonstração dos fluxos de caixa, a fim de reconciliar os valores inicial e final de caixa e equivalentes.

Não são relatadas operações que não envolvam diretamente fluxos de caixa (p.ex. operações de locação financeira, permutas de ativos, conversão de passivos em capital, recebimentos ou pagamentos realizados por terceiros por conta da sociedade).

Nas transações que sejam liquidadas por recurso a outros itens para além de caixa e equivalentes apenas são relatados os movimentos de caixa e equivalentes.

Os pagamentos ou recebimentos relacionados com impostos sobre o rendimento da Associação são apresentados como atividade operacional.

Os dividendos e juros recebidos relacionados com investimentos financeiros são apresentados como atividade de investimento.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e seus equivalentes compreende também os descobertos bancários que não sejam considerados financiamentos.

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos bancários e outros instrumentos financeiros que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

Saldos de Caixa e Equivalentes a 31 de Dezembro de 2023 e 2022

	<u>31-Dez-23</u>	<u>31-Dez-22</u>
Caixa	567,24	261,38
Depósitos à ordem	1.974,41	6.043,20
	<u>2.541,65</u>	<u>6.304,58</u>

5. Divulgações de Partes Relacionadas

Partes relacionadas são terceiros com quem existam relações que possam afetar os resultados e a posição financeira da entidade que relata.

A norma define as seguintes partes relacionadas: empresa-mãe, acionistas de referência e familiares próximos, subsidiárias, empreendimentos conjuntos, associadas, pessoal chave da gestão da entidade ou da empresa-mãe e familiares próximos, e planos de benefícios pós-emprego.

Partes relacionadas:

Referência	Denominação	% capital	Obs.
Associadas	After - Associação para Formação Tecnológica de Eng. Mecânica e Materiais	50,00%	

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os saldos pendentes e transações mantidos com partes relacionadas foram como segue:

Transações	31-Dez-23	31-Dez-22
Quotizações	8.500,00	-
Saldos	31-Dez-23	31-Dez-22
Prestações suplementares	90.801,66	90.801,66
Fornecedores	(5.500,00)	(4.500,00)

6. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Associação, sejam controláveis pela Associação e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 os movimentos ocorridos nos ativos intangíveis foram os seguintes:

31 de Dezembro de 2023					
	Saldo em 01-Jan-23	Aquisições / Dotações	Abates	Perdas por imparidade	Reclassificação
Software	21.362,87	-	-	-	-
	21.362,87	-	-	-	-
31 de Dezembro de 2022					
	Saldo em 01-Jan-22	Aquisições / Dotações	Abates	Perdas por imparidade	Reclassificação
Software	21.362,87	-	-	-	-
	21.362,87	-	-	-	-
Depreciações Acumuladas					
	Saldo em 01-Jan-23	Reforço	Abates	Reclassificação	Saldo em 31-Dez-23
Software	21.362,87	-	-	-	21.362,87
	21.362,87	-	-	-	21.362,87
Depreciações Acumuladas					
	Saldo em 01-Jan-22	Reforço	Abates	Reclassificação	Saldo em 31-Dez-22
Software	21.362,87	-	-	-	21.362,87
	21.362,87	-	-	-	21.362,87

7. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis relativos a imóveis foram mensurados com base na avaliação patrimonial efetuada por entidade independente em 2019. Estes ativos estão escriturados pelo seu valor de avaliação deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

Os restantes ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Anos de vida útil	
Edifícios e outras construções	5 - 50
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos que não resultem em aumentos na vida útil do bem são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

De acordo com a NCRF 6, alguns intangíveis (no caso de software de computadores) poderão estar contidos numa substância física tal como um disco compacto, e nessas circunstâncias a entidade terá de usar o seu juízo de valor para avaliar se estes serão de tratar segundo a NCRF 7 – Ativos Fixos Tangíveis ou segundo a NCRF 6 de acordo com o seu elemento mais significativo.

É entendimento da Associação que quando o software adquirido faça parte integrante do equipamento e que este não funcione sem esse software específico será de tratar como ativo fixo tangível. Se pelo contrário, o software não for parte integrante do hardware respetivo, então é tratado como um ativo intangível.

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2023 e de 2022 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2023						
	Saldo em 01-Jan-23	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Reclassificação	Saldo em 31-Dez-23
Terrenos e Recursos Naturais	366.494,10	-	-	-	-	366.494,10
Edifícios e outras construções	710.550,08	-	-	-	-	710.550,08
Equipamento básico	2.441,75	-	-	-	-	2.441,75
Equipamento de transporte	43.861,80	-	-	-	-	43.861,80
Equipamento administrativo	222.456,00	-	-	-	-	222.456,00
Outros ativos fixos tangíveis	49.739,55	-	-	-	-	49.739,55
	<u>1.395.543,28</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.395.543,28</u>
31 de Dezembro de 2022						
	Saldo em 01-Jan-22	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Reclassificação	Saldo em 31-Dez-22
Terrenos e Recursos Naturais	366.494,10	-	-	-	-	366.494,10
Edifícios e outras construções	710.550,08	-	-	-	-	710.550,08
Equipamento básico	2.441,75	-	-	-	-	2.441,75
Equipamento de transporte	43.861,80	-	-	-	-	43.861,80
Equipamento administrativo	222.456,00	-	-	-	-	222.456,00
Outros ativos fixos tangíveis	49.739,55	-	-	-	-	49.739,55
	<u>1.395.543,28</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.395.543,28</u>
Depreciações acumuladas						
	Saldo em 01-Jan-23	Reforço	Abates	Reclassificação		Saldo em 31-Dez-23
Edifícios e outras construções	103.052,13	23.070,16	-	-		126.122,29
Equipamento básico	1.930,83	-	-	-		1.930,83
Equipamento de transporte	43.861,80	-	-	-		43.861,80
Equipamento administrativo	221.920,99	587,61	-	-		222.508,60
Outros ativos fixos tangíveis	49.739,56	-	-	-		49.739,56
	<u>420.505,31</u>	<u>23.657,77</u>	<u>-</u>	<u>-</u>		<u>444.163,08</u>
Depreciações acumuladas						
	Saldo em 01-Jan-22	Reforço	Abates	Reclassificação		Saldo em 31-Dez-22
Edifícios e outras construções	80.722,26	22.329,87	-	-		103.052,13
Equipamento básico	1.930,83	-	-	-		1.930,83
Equipamento de transporte	43.861,80	-	-	-		43.861,80
Equipamento administrativo	221.333,35	587,64	-	-		221.920,99
Outros ativos fixos tangíveis	49.739,56	-	-	-		49.739,56
	<u>397.587,80</u>	<u>22.917,51</u>	<u>-</u>	<u>-</u>		<u>420.505,31</u>

8. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos, atendendo ao princípio da especialização do exercício, e compreendem juros, impostos e outras despesas conexas.

O total de custos com empréstimos obtidos levados a gastos durante o período de 2023 foi 30.997,77€ e em 2022 de 18.535,39€

9. Investimentos em Associadas

Os investimentos financeiros em empresas associadas nas quais a Associação tenha uma influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais, geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital de uma empresa, são registados pelo método da equivalência patrimonial na rubrica 'Investimentos financeiros em equivalência patrimonial', exceto se existirem restrições severas e duradouras que prejudiquem significativamente a capacidade de transferência de fundos para a ANEME, caso em que é utilizado o método do Custo.

Nos restantes investimentos, quando a Associação não tem o poder de exercer controlo ou influência significativa, é utilizado o método do Custo.

A Associação detém uma participação de 50% na AFTEM – Associação para Formação Tecnológica de Engenharia Mecânica e Materiais, sediada em Portugal, que, muito embora lhe confira influência significativa, não está contabilizada pelo método da equivalência patrimonial, mas sim pelo método do custo. Isto porque se trata de uma associação e estas organizações prosseguem fins não lucrativos, sendo-lhes por isso vedada a distribuição de resultados.

<u>Investimentos em empresas associadas</u>	<u>Sede</u>	<u>% participação</u>	<u>Partes de capital</u>	<u>Saldo em 31-Dez-23</u>
AFTEM	Portugal	50%	27.618,94	27.618,94
			<u>27.618,94</u>	<u>27.618,94</u>

A ANEME tem empréstimos concedidos à AFTEM em forma de prestações suplementares no valor de 90.801,66€ (para complementação de informação ver nota 5)

10. Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor líquido de realização.

O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efetuar a venda.

O custo de aquisição resulta dos gastos diretos de compra (líquidos de descontos comerciais e abatimentos), dos direitos de importação e outros impostos e taxas não dedutíveis, e dos gastos de transporte e outros diretamente atribuíveis à aquisição, necessários para colocar os inventários na sua condição e local atual.

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Inventários” apresentava a seguinte composição:

	<u>31-Dez-23</u>	<u>31-Dez-22</u>
Mercadorias	3.132,59	3.132,59
	3.132,59	3.132,59
Perdas por imparidades de inventários	-3.132,59	-3.132,59
	<u>-</u>	<u>-</u>

Os bens incluídos no inventário de mercadorias são essencialmente livros de natureza técnica disponíveis para venda aos seus associados.

Após análise aos inventários detidos pela empresa verificou-se que os livros técnicos disponíveis para venda estão obsoletos e desatualizados, pelo que será inexequível a sua comercialização. Por este motivo, a Associação decidiu, conforme prescreve o normativo, contabilizá-los pelo Valor Realizável Líquido, criando nesse sentido uma perda de imparidade pelo valor total.

11. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Ativo	<u>31-Dez-23</u>		<u>31-Dez-22</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Quotas	-	85.612,07	-	73.090,57
Perdas por imparidade acumuladas	-	-12.350,80	-	-10.498,80
	<u>-</u>	<u>73.261,27</u>	<u>-</u>	<u>62.591,77</u>

12. Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Associação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Associação reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Associação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Associação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

A quantia reconhecida por categorias de réditos nos períodos de 2023 e de 2022 foram como segue:

	2023			2022		
	Mercado Interno	Outros Mercados	Total	Mercado Interno	Outros Mercados	Total
Prestação de serviços	451.802,59	-	451.802,59	351.364,63	-	351.364,63
Subsídios, doações e legados à exploração	88.285,04	-	88.285,04	401.043,99	-	401.043,99
Outros Rendimentos e Ganhos	330.024,53	-	330.024,53	250.813,07	-	250.813,07
Dividendos	7.825,76	-	7.825,76	7.828,13	-	7.828,13
Outros rendimentos	-	-	-	96,86	-	96,86
	877.937,92	-	877.937,92	1.011.146,68	-	1.011.146,68

13. Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando houver uma certeza razoável de que a Associação irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos, e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são reconhecidos inicialmente no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam. Nos casos em que os subsídios estejam relacionados com ativos fixos tangíveis não depreciáveis ou ativos intangíveis com vida útil indefinida serão mantidos no capital próprio exceto quanto a quantias que sejam necessárias para compensar eventuais perdas por imparidade.

Subsídios do Governo reembolsáveis são passivos e como tal registados e apresentados. O eventual benefício decorrente da isenção ou bonificação de juros não é registado como ganho.

Outros subsídios do Governo são reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de projeção profissional e associativa, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Nos períodos de 2023 e de 2022 a Instituição reconheceu rendimentos relativos a Subsídios à Exploração decorrentes dos seguintes projectos:

	2023	2022
Internacionalização	18.100,00	47.600,00
Internacionalizar Português	10.828,37	-
MOVE	-	2.309,68
IEFP	-	1.000,00
Valor Metal 2	-	211.621,55
Metal2World	-	121.568,95
GIP	7.523,87	12.839,92
Roteiros Descarbonização	51.832,80	-
Outros subsídios	-	4.103,89
	88.285,04	401.043,99

14. Acontecimentos após a data de balanço

Informações sobre condições que existiam à data de balanço

Não foram obtidas novas informações, sobre condições que existissem à data do balanço, que justifiquem qualquer atualização das divulgações constantes nas demonstrações financeiras.

Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos

Não existem eventos, após a data do balanço, que requeressem ajustamentos a introduzir nas demonstrações financeiras

15. Impostos sobre o rendimento

A Associação, em virtude de não exercer a título principal atividades de tipo comercial, industrial ou agrícola, beneficia de isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, ao abrigo do artigo 55.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, no que respeita à obtenção de rendimentos provenientes das atividades de natureza associativa.

Os restantes rendimentos estão sujeitos a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa geral de 21%, sobre a matéria coletável.

Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda a tributação autónoma sobre os encargos de natureza não associativa e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2020 a 2023 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

Relacionamento entre gasto (rendimento) de imposto de lucro contabilístico		Obs.	31/dez/23	31/dez/22
Resultado líquido do exercício (atividade tributável)			5.281,92	4.965,62
Gasto / rendimento de:				
Imposto Corrente			1.324,20	1.160,39
Imposto Diferido				
Resultado antes de imposto		1	6.606,12	6.126,01
Variações patrimoniais		2		
Diferenças permanentes	A acrescentar:	3	125,00	0,00
	A deduzir:	4	0,00	0,00
Diferenças temporárias	A acrescentar:	5		
	A deduzir	6		
Lucro atividade comercial		7		
Lucro (prejuízo fiscal)		8 = 1+2+3-4+5-6+7	6.731,12	6.126,01
Dedução de perdas fiscais		9	0,00	0,00
Matéria coletável		10=8-9	6.731,12	6.126,01
Coleta		11	1.109,20	1.042,78
Benefícios por dedução à coleta		11		
Ajustamentos à coleta - tributação autónoma		12	215,00	117,61
Imposto sobre o rendimento do período		15=10-11+12+13+14	1.324,20	1.160,39
Taxa de imposto aplicável		16=15/7	19,67%	18,94%
Taxa média efetiva de imposto		17=15/(1+2)	20,05%	18,94%

16. Instrumentos Financeiros

16.1. Cientes e outros ativos correntes

As contas de “Clientes” e “Outros ativos correntes” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-23		31-Dez-22	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes conta corrente	-	145.647,81	-	96.955,16
Total	-	145.647,81	-	96.955,16

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica “Outros ativos correntes” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-23		31-Dez-22	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Devedores por Acréscimos de Rendimentos	-	247.178,36	-	520.458,52
Fornecedores	-	2.450,59	-	1.586,87
Outros Devedores	-	124.153,79	-	70.230,83
	-	373.792,74	-	592.276,22

Nos valores referentes a rubricas de devedores por acréscimos de rendimentos estão incluídos os subsídios a receber no âmbito dos vários projetos desenvolvidos pela ANEME que foram reconhecidos no exercício (para mais informações consultar nota 13).

16.2. Fornecedores e outros passivos correntes

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-23		31-Dez-22	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados
Fornecedores não corrente	205.660,00	-	240.460,00	-
Fornecedores conta corrente	229.932,19	-	361.475,73	-
	435.592,19	-	601.935,73	-

No saldo de 2023, importa salientar a entidade CENFIM – Centro Formação Profissional da Indústria Metal Mecânica, que representa cerca de 47% dos créditos a pagar aos fornecedores, e que respeita a serviços sub-contratados no âmbito de diversas ações técnicas de formação em Angola para a SONAMET.

Em 31 de dezembro de 2023, o montante apresentado em não corrente diz respeito à dívida ao CENFIM – Centro Formação Profissional da Indústria Metal Mecânica com prazo de pagamento superior a um ano.

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Outros passivos correntes” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-23		31-Dez-22	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Credores por acréscimos de gastos	-	74.190,14	-	50.608,55
Outros Credores	-	163.621,69	-	130.804,49
Cientes	-	387,96	-	12,84
	-	238.199,79	-	181.425,88

O saldo de credores por acréscimos de gastos corresponde essencialmente às responsabilidades assumidas pela Associação com férias e subsídios de férias dos seus funcionários, calculadas com base nas remunerações dos trabalhadores previstas para o ano seguinte, bem como despesas ocorridas com prestações de serviços ainda não faturadas.

16.3. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Associação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-23		31-Dez-22	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Financiamento bancário (i)	263.014,49	218.123,96	367.825,62	207.173,96
Outros empréstimos (ii)		15.000,00		20.000,00
	263.014,49	233.123,96	367.825,62	227.173,96

- (i) A Associação tem a 31 de Dezembro contas correntes e empréstimos contratados com três instituições de crédito distintas de forma a poder fazer face a necessidades de tesouraria, à qual estão associadas as seguintes taxas:

- Millennium BCP - conta corrente à taxa Euribor a 6 meses, acrescido de um spread de 5%
- CGD - conta corrente à taxa Euribor a 12 meses, spread de 1.75%
- BPI - conta corrente à taxa Euribor a 6 meses, spread de 5.25%.
- Millennium BCP – Linha de crédito para financiamento sob a forma de empréstimo (apresentação de faturas de despesa do Projeto Move – Formação Ação) à taxa Euribor a 6 meses, spread 2%
- Millennium BCP – crédito para fundo de maneo à taxa Euribor a 6 meses, spread 2,25%

- (ii) Encontra-se registada em rubrica de outros financiadores um empréstimo a curto prazo com juros associados à taxa de 4% ao ano.

16.4. Investimentos Financeiros noutras empresas

A associação detém diversas participações no capital de outras empresas que não lhe confere o poder de exercer controlo ou influência significativa.

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2023, os saldos apresentam-se como segue:

Investimentos em Outras Empresas	Partes de capital
Apcer, S. A.	3.667,00
Biomassa	2.493,99
Catim	4.987,98
Apcer - Associação	2.244,59
Certif	7.500,00
Immas	498,80
Cefamel - Poolnet	500,00
Produtech	5.000,00
Cedintec	2.500,00
	29.392,36

Refira-se que, no último exercício, a Associação obteve rendimentos relacionado com a participada APCER no valor de 7.825,76€ e em 2022 de 7.828,13€.

De referir igualmente que a Associação tem um empréstimo concedido à Produtech no valor de 3.750,00€.

16.5. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-23	31-Dez-22
Ativo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	632,24	796,64
	632,24	796,64
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	19.911,05	419,71
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	4.667,50	5.079,70
Segurança Social	6.253,35	8.527,49
	30.831,90	14.026,90

17. Benefícios dos Empregados

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Remunerações do pessoal	290.963,22	286.599,70
Encargos sobre remunerações	47.058,90	51.503,85
Seguros	3.676,31	2.642,42
Outros gastos com pessoal	<u>495,90</u>	<u>1.121,90</u>
	<u>342.194,33</u>	<u>341.867,87</u>
Número médio de empregados	<u>11</u>	<u>11</u>

18. Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Nos termos do artigo 210º da Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

19. Outras informações

19.1. Fundos

Em 31 de Dezembro de 2023 o Fundo Associativo da organização cifrava-se em 323.735,57€.

19.2. Resultados transitados

A rubrica de Resultados transitados, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foram como segue:

Saldo em 01-jan-2022	190.720,37
Transferência Resultado 2021	<u>1.919,77</u>
Saldo em 31-dez-2022	<u><u>192.640,14</u></u>
Saldo em 01-jan-2023	192.640,14
Transferência Resultado 2022	(58.015,37)
Regularização Saldos Clientes/Devedores	<u>(31.384,10)</u>
Saldo em 31-dez-2023	<u><u>103.240,67</u></u>

19.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	<u>31-Dez-23</u>	<u>31-Dez-22</u>
Diferimentos (Ativo)		
Seguros pagos antecipadamente	2.542,81	4.166,36
Outros gastos a reconhecer	31.060,07	19.623,03
	<u>33.602,88</u>	<u>23.789,39</u>
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	54.438,04	0,00
Rendas	9.160,76	8.566,26
	<u>63.598,80</u>	<u>8.566,26</u>

19.4. Outros Rendimentos e Ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foram como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Rendimentos suplementares	4.800,00	4.800,00
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	102.795,12	100.779,48
Juros e dividendos Obtidos	7.825,76	7.924,99
Outros rendimentos e ganhos	<u>222.429,41</u>	<u>145.233,59</u>
	<u>337.850,29</u>	<u>258.738,06</u>

Na rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos, cerca de 66% do saldo respeita a recuperação de despesas pagas pela ANEME, mas que são referentes a gastos comuns das ações empresariais.

19.5. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Serviços especializados	259.188,53	444.207,56
Materiais	7.671,60	8.858,63
Energia e fluídos	1.057,78	1.544,81
Deslocações, estadas e transportes	107.715,20	65.040,64
Serviços diversos	90.328,52	115.107,26
donde Rendas e Alugueres	66.273,63	76.483,68
donde Comunicação	11.108,61	12.362,20
donde Seguros	8.709,22	10.865,86
donde Contencioso e Notariado	85,00	73,80
donde Despesas Representação	2.485,51	2.145,60
donde Limpeza, Higiene e Conforto	1.666,55	11.681,17
donde Outros	-	1.494,95
	<u>465.961,63</u>	<u>634.758,90</u>

Os Serviços Especializados são referentes a trabalhos especializados, formação, serviços de consultoria e outros necessários para a prossecução dos projetos e atividade da Aneme.

19.6. Outros Gastos e Perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foram como segue:

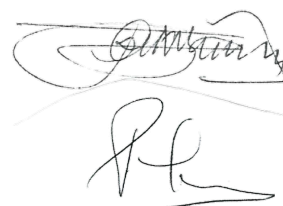
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Impostos	76,74	217,86
Outros gastos e perdas	19.931,08	44.262,13
	<u>20.007,82</u>	<u>44.479,99</u>

Na rubrica de outros gastos e perdas de realçar que cerca de 86.03% respeitam a despesas pagas de quotizações associativas.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Duizela Costa

A DIREÇÃO



RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **ANEME – Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Electromecânicas** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 1.732.421,75 euros e um total do fundo associativo de 468.060,62 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 8.915,62 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no fundo associativo e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de ANEME – Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Electromecânicas em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;



- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Lisboa, 9 de abril de 2024



J. CAMILO, NUNES & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o número 147

Registada na C.M.V.M. com o número 20161458

representada pelo sócio

Joaquim Pereira da Silva Camilo

ROC nº 829



PARECER DO CONSELHO FISCAL

ATA Nº. 65

Em cumprimento do estipulado no artigo 26º, alínea b) dos Estatutos, reuniu por Video Conferência, no dia cinco de abril, de dois mil e vinte e quatro, pelas 11 horas, o Conselho Fiscal, estando presentes os membros em exercício, a fim de emitir o seu parecer sobre o "Relatório e Contas" da Direção, referente ao exercício de dois mil e vinte e três.

Depois de analisar os elementos contabilísticos e apreciar o Relatório de Auditoria, verificámos que as Demonstrações Financeiras apresentadas, estão de acordo com as disposições contabilísticas e estatutárias aplicáveis e refletem a situação financeira da ANEME.

Somos, pois, de parecer que sejam aprovados, em Assembleia Geral, o Relatório e Contas referentes a este Exercício, manifestando o nosso agradecimento à Direção e aos Serviços da Associação pela colaboração e trabalho dispensado na elaboração dos elementos apreciados.

E para que conste se lavra a presente ata que vai ser assinada pelos presentes.

ELECTRO PORTUGAL, LDA
Rep. por: Luís Miguel Duarte Antunes

Assinado por: **Luís Miguel Duarte Antunes**
Num. de Identificação: 09491929
Data: 2024.04.08 10:01:21+01'00'



ELO – Fábrica Nacional de Material Automóvel, S.A.
Rep. por: Álvaro Miranda Santos de Paiva Brandão

Assinado por: **ÁLVARO MIRANDA SANTOS DE PAIVA BRANDÃO**
Num. de Identificação: 05199439
Data: 2024.04.08 10:52:53+01'00'
Certificado por: **SCAP**
Atributos certificados: **Administrador de ELO - FÁBRICA NACIONAL DE MATERIAL AUTOMÓVEL S.A.**

HENRIQUES & HENRIQUES, SA.
Rep. por: João Saúl Pereira Henriques

[t] +351 217 112 740
[f] +351 217 150 403
[e] aneme@aneme.pt
www.aneme.pt

Pólo Tecnológico de Lisboa
Rua Francisco Cortês Pinto nº 2 (Lote 13b)
1600-602 Lisboa
PORTUGAL

Associação Nacional
das Empresas
Metalúrgicas e
Electromecânicas